

**Ata da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM) de 2021**

Ao segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte um, por meio de videoconferência na plataforma Microsoft Teams, com início às nove horas e vinte minutos, realizou-se a 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM do ano de 2021, que teve como pautas: 1) Informes Gerais, 2) Apresentação e deliberação a respeito do Processo nº S2021013544, o qual solicita autorização ambiental para supressão/transplante vegetal. Requerente: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEINF, 3) Apresentação e deliberação a respeito do Processo nº S2020010502, o qual solicita autorização ambiental para supressão/transplante vegetal. Requerente: MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES SA e 4) Apresentação e deliberação a respeito do Processo nº S2021019730 (Hospital Universitário Geral Doutor César Cals), o qual solicita autorização ambiental para supressão/transplante vegetal. Requerente: SUPERINTENDENCIA DE OBRAS PUBLICAS. Primeiramente, Luciana Lobo (SEUMA) assume a palavra, cumprimenta a todos e solicita a verificação do quórum para o início da reunião. Em seguida, Marcelo Rebouças (SEUMA) assume a palavra, cumprimenta os presentes e realiza a chamada nominal das entidades e instituições que compõem o Conselho para averiguação do quórum. Posteriormente, uma vez constatado o quórum necessário para início da reunião, Marcelo Rebouças (SEUMA) prossegue com os trabalhos realizando algumas orientações a respeito das etapas e procedimentos referentes à reunião e na sequência solicitou que os conselheiros se manifestassem a respeito da necessidade da leitura da Ata da reunião anterior e se haveriam alterações a serem realizadas no documento. Na sequência, uma vez constatado que não houve solicitação de leitura, bem como a realização de alterações, foi comunicada a aprovação do documento. Posteriormente, a palavra foi facultada para início da realização dos informes gerais. Em seguida, Luana Marques (SINDUSCON/CE) assume a palavra e sugere para apreciação do colegiado que fosse estabelecido um tempo para início e término de cada apresentação, bem como para realização da análise, com o intuito da reunião ser mais produtiva, considerando a quantidade de pautas previstas e que as discussões em torno dos assuntos costumam se estender bastante. Posteriormente, Viviane Damasceno (CPA) assume a palavra e sugere que o tempo de manifestação mediante inscrição por parte dos presentes ocorra conforme previsto no regimento interno, no caso, cinco minutos prorrogáveis por igual período. Em seguida, Christina Bianchi (CREA/CE) assume a palavra e ressalta que o Conselho lida com temas de grande relevância e que por vezes tratam sobre a modificação de um determinado ambiente, diante disso, salienta que para manifestação do voto faz-se necessário que todas as dúvidas por parte dos conselheiros sejam sanadas, independentemente do tempo atribuído para pronunciamentos. Posteriormente, Edivania Marques (AGB) assume a palavra e manifesta sua concordância com o exposto anteriormente pela representação do CREA/CE, reforçando que todas as dúvidas acerca dos temas devem ser sanadas. Na sequência, Socorro Brilhante (MPCE) assume a palavra e corrobora com o explicitado anteriormente, ressaltando que todas as dúvidas a respeito dos projetos devem ser esgotadas antes do posterior momento de votação. Em seguida, José Resende (SEINF) assume a palavra e sugere que seja estabelecido um tempo de uma hora e quinze minutos para cada pauta, de modo a possibilitar a análise em torno das temáticas, caso esse tempo se demonstre como insuficiente para realização das devidas discussões e retirada de dúvidas, que fosse procedido com o agendamento de reuniões extraordinárias para continuidade da apreciação dos respectivos temas. Posteriormente, Luciana Lobo (SEUMA) assume a palavra e considerando as explicações dos demais conselheiros, menciona que a condução dos trabalhos será realizada de modo a possibilitar a conciliação entre a manifestação plena e o tempo hábil para exploração das pautas, objetivando que todas as dúvidas sejam dirimidas. Em seguida, uma vez constatado que não havia mais inscrições para pronunciamentos por parte dos conselheiros, Luciana Lobo (SEUMA) direciona a palavra para o início das tratativas inerentes a segunda pauta da reunião. Posteriormente, José Resende (SEINF) assume a palavra e inicia a apresentação, a qual teve como tema central o Estudo de alternativas para implantação das E.E.E. e ETE para o sistema de esgotamento sanitário do Barroso e contou com os seguintes tópicos: apresentação, área do projeto, contexto, histórico, exemplificação (antes e depois), Estudo das alternativas – ETE, Concepção Inicial - Projeto Original (característica, vantagens, desvantagens, custo de implantação), Alternativa 1 (característica, vantagens,

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

49 desvantagens, custo de implantação), Alternativa 2 (característica, vantagens, desvantagens, custo de  
50 implantação), Alternativa 3 – Variante da alternativa 2 (característica, vantagens, desvantagens, custo de  
51 implantação), Alternativa 4 (característica, vantagens, desvantagens, custo de implantação), Alternativa 5 -  
52 Variante da alternativa 4 (característica, vantagens, desvantagens, custo de implantação), Resumo das  
53 alternativas, Alternativa 4 (característica, vantagens, desvantagens), Projeto CAGECE, imagens do local da ETE  
54 e considerações finais. Finalizando sua explanação, José Resende (SEINF) informa que, considerando o que foi  
55 apresentado, os custos de implantação, os impactos ambientais, as vantagens e desvantagens de cada opção e  
56 a consonância com o projeto definitivo de esgotamento da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE,  
57 concluiu-se que a implantação da alternativa nº 4 será a mais adequada. Diante disso, José Resende comunica  
58 que a Secretaria Municipal da Infraestrutura – SEINF submete à apreciação do COMAM a nova área para a ETE  
59 e solicita autorização ambiental para supressão/transplântio vegetal. Em seguida, uma vez encerrado o  
60 momento para realização da apresentação, a palavra foi facultada para que os conselheiros realizassem suas  
61 considerações. Em seguida, Lamarka Lopes (UNIFOR) assume a palavra, cumprimenta os presentes e solicita  
62 alguns esclarecimentos com relação à primeira alternativa apresentada, se a mesma tem correlação com o  
63 projeto geral previsto pela CAGECE, se foi verificado o custo para aquisição do terreno, bem como a  
64 possibilidade de parceria com o proprietário do loteamento para redução de gastos. Continuando sua fala,  
65 Lamarka Lopes (UNIFOR) questiona no que se refere à alternativa nº 04, se foi considerado os custos futuros  
66 com energia elétrica. Posteriormente, José Resende (SEINF) assume a palavra e esclarece que com relação à  
67 questão da energia elétrica e as alternativas mencionadas, haverá custos com o ramal para abastecimento e no  
68 que se refere a possível parceria com o loteamento, não se teve essa perspectiva pois para o empreendimento  
69 seria muito mais vantajoso o pagamento da tarifa, já que a estação de tratamento para atender a demanda do  
70 loteamento seria compacta. Em seguida, Viviane Damasceno (CPA) assume a palavra e informa que  
71 considerando a solicitação realizada pela SEINF e tendo em vista as mudanças no projeto e na localização,  
72 seria necessário protocolar um novo processo administrativo para análise junto a Secretaria Municipal do  
73 Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA, uma vez que a solicitação realizada não é objeto de análise do processo  
74 vigente. Posteriormente, Lamarka Lopes (UNIFOR) assume a palavra e menciona que na reunião anterior foi  
75 solicitado pelo Conselho a apreciação em torno das alternativas locacionais. Em seguida, Luciana Lobo  
76 (SEUMA) assume a palavra e esclarece que as mudanças no projeto e na localização acarretam na necessidade  
77 de abertura de um novo processo administrativo, uma vez que serão elaborados estudos ambientais  
78 específicos para a nova área proposta, bem como a análise correspondente. Posteriormente, Luana Marques  
79 (SINDUSCON/CE) assume a palavra, parabeniza pela apresentação realizada e as alternativas propostas e, na  
80 sequência, sugere que seja analisado pela SEINF a questão do prazo necessário como fator para tomada de  
81 decisão, uma vez tratar-se de um processo de licitação e considerando o aumento da complexidade da obra,  
82 bem como a possibilidade de desapropriação. Em seguida, Christina Bianchi (CREA/CE) assume a palavra,  
83 parabeniza pela apresentação e reitera que o Conselho solicitou na reunião anterior a exposição de  
84 alternativas locacionais com relação ao projeto original, sendo apresentado na presente reunião e solicitou  
85 esclarecimentos em torno da menção a solicitação de autorização ambiental para supressão/transplântio  
86 vegetal para a nova área sugerida junto ao Conselho. Posteriormente, José Resende (SEINF) assume a palavra  
87 e esclarece que há presença de vegetação no local proposto como alternativa e que deverão ser realizados os  
88 estudos relativos à fauna e flora. Em seguida, Edivania Marques (AGB) assume a palavra, cumprimenta os  
89 presentes e questiona se já se sabe qual o tipo de vegetação e as espécies arbóreas incidentes no novo terreno  
90 proposto. Posteriormente, José Resende (SEINF) assume a palavra e reitera que os estudos ainda serão  
91 realizados. Em seguida, Maria do Socorro (MPCE) assume a palavra, cumprimenta os presentes e  
92 considerando as explanações anteriores, questiona se a SEINF irá decidir qual a alternativa técnica que será  
93 implantada, nesse sentido sugere também a possibilidade de formação de um grupo de trabalho com técnicos  
94 e representantes do Conselho para tratar sobre o tema, ou se a Secretaria irá retirar o procedimento  
95 administrativo de pauta. Posteriormente, José Resende (SEINF) assume a palavra e declara que a Secretaria  
96 Municipal da Infraestrutura irá retirar o processo de pauta, tendo em vista a apresentação das alternativas

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

97 locacionais e considerando a necessidade de abertura de um novo procedimento administrativo para análise  
98 da alternativa selecionada, correspondendo a de nº 4, bem como a elaboração dos estudos ambientais  
99 pertinentes. Em seguida, José Maria (IBAMA) assume a palavra e questiona se a apreciação desse novo projeto  
100 irá ocorrer em uma reunião ordinária ou extraordinária do Conselho, tendo em vista as análises já ocorridas.  
101 Posteriormente, Luciana Lobo (SEUMA) assume a palavra e esclarece que não há como inferir no momento se  
102 a apreciação ocorrerá em uma reunião ordinária ou extraordinária, uma vez que irá depender do tempo de  
103 preparação da SEINF, bem como do período necessário para análise e as devidas etapas do trâmite processual.  
104 Em seguida, Marcelo Rebouças (SEUMA) assume a palavra e ressalta que com a abertura do novo processo  
105 administrativo haverá o trâmite regular e as etapas pertinentes ao licenciamento. Posteriormente, Iara Silvia  
106 (IPLANFOR) assume a palavra e solicita para esclarecimento a confirmação de que a SEINF está desistindo do  
107 projeto original que estava previsto para a área e irá apresentar posteriormente o relativo à área nº 4. Em  
108 seguida, José Resende (SEINF) assume a palavra e confirma o encaminhamento referente à alternativa  
109 apresentada. Em seguida, José Maria (IBAMA) assume a palavra e questiona se o Conselho iria se manifestar  
110 nesse momento a respeito da definição da alternativa locacional, considerando as áreas apresentadas e o  
111 pronunciamento anterior no que tange a área nº 4. Posteriormente, Luciana Lobo (SEUMA) assume a palavra e  
112 ressalta a necessidade do devido trâmite processual e análise dos estudos relativos à área proposta em  
113 específico. Em seguida, Christina Bianchi (CREA/CE) assume a palavra e menciona a concordância com a  
114 alternativa proposta e que considera importante que os demais conselheiros se manifestassem.  
115 Posteriormente, Edivania Marques (AGB) menciona que a Associação dos Geógrafos irá aguardar a  
116 apresentação dos respectivos estudos para se pronunciar a respeito do tema. Em seguida, Maria do Socorro  
117 (MPCE) assume a palavra e solicita que seja dada certa celeridade no prosseguimento do projeto,  
118 mencionando os benefícios para a comunidade e a problemática vivenciada há várias décadas no que se refere  
119 à ausência de infraestrutura, bem como ressalta o cumprimento do trâmite processual, observando-se todas  
120 as etapas e prazos pertinentes. Posteriormente, uma vez verificado um consenso em torno do tema e que não  
121 havia mais inscrições por parte dos presentes, foram encerradas as tratativas referentes à segunda pauta da  
122 reunião. Na sequência, Luciana Lobo (SEUMA) faculta a palavra para que a equipe técnica designada pela  
123 empresa MRV ENGENHARIA iniciasse sua apresentação, referente à terceira pauta da reunião.  
124 Posteriormente, Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA) assume a palavra, cumprimenta os presentes e inicia a  
125 apresentação realizando uma contextualização geral a respeito do projeto de parcelamento do solo,  
126 salientando que o empreendimento é destinado para implantação de habitação de interesse social e a etapa  
127 atual trata-se de solicitação referente ao sistema viário, explanando, dentre outros, sobre os seguintes tópicos:  
128 marcos/legalização, loteamentos públicos em vazios urbanos, loteamentos autorizados (antes, depois), áreas  
129 públicas já adotadas, autorizações emitidas (análise de orientação prévia, drenagem, licenças ambientais),  
130 planta setorizada/parcelamento do solo. Em seguida, Felipe Brasileiro (SETEG) assume a palavra e explica  
131 sobre os seguintes temas: Meio Biótico – Ecossistema Regional, Plano de Arborização – Sistema Viário, Plano  
132 de Manejo de Flora (objetivos, metodologia), florística das espécies ocorrentes na área do empreendimento,  
133 aspecto geral e espécies vegetais, medidas compensatórias/reposição florestal. Posteriormente, Karlla Rêgo  
134 (SETEG) assume a palavra e prossegue com a apresentação abordando os seguintes assuntos: medidas  
135 compensatórias, levantamento das árvores, levantamento dos arbustos, levantamento das palmeiras, critérios  
136 para avaliação do estado fitossanitário dos indivíduos florestais, georreferenciamento dos indivíduos  
137 florestais, Plano de Manejo de Fauna (resgate, salvamento e afugentamento), espécimes da fauna ocorrentes  
138 na área do empreendimento e cronograma de execução. Posteriormente, uma vez encerrado o momento da  
139 apresentação, a palavra foi facultada para que os conselheiros realizassem suas considerações a respeito do  
140 tema. Em seguida, José Maria (IBAMA) assume a palavra e questiona se há espécimes da flora a serem  
141 suprimidas que figuram como ameaçadas de extinção ou em estágio crítico. Posteriormente, Felipe Brasileiro  
142 (SETEG) assume a palavra e informa que não foi verificado no decorrer dos estudos a ocorrência de espécies  
143 em estágio crítico ou ameaçadas. Em seguida, José Maria (IBAMA) assume a palavra e questiona se as espécies  
144 de mudas previstas para a medida compensatória são similares a que serão suprimidas. Posteriormente, Tiago

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

145 Moreira (MRV ENGENHARIA) assume a palavra e informa que as espécies das mudas que serão doadas são  
146 similares as que serão suprimidas. Em seguida, José Maria (IBAMA) assume a palavra e solicita  
147 esclarecimentos a respeito do manejo de fauna, no que tange a etapa de resgate, se a clínica veterinária que irá  
148 recepcionar eventuais espécimes já está definida e no que se refere à etapa de levantamento, se dentre as  
149 espécies encontradas de morcegos havia alguma hematófaga. Em seguida, Karlla Rêgo (SETEG) assume a  
150 palavra e esclarece que a clínica e a profissional responsável estão indicadas no plano de manejo e que com  
151 relação às espécies de morcegos inventariadas, não foi identificada a ocorrência de hematófaga. Continuando  
152 sua explanação, Karlla Rêgo (SETEG) ressalta que nenhuma espécie inventariada no estudo encontra-se em  
153 risco ou ameaçada de extinção. Posteriormente, Felipe Brasileiro (SETEG) assume a palavra e realiza  
154 esclarecimentos a respeito do georreferenciamento dos indivíduos florestais. Em seguida, Edivania Marques  
155 (AGB) assume a palavra e questiona se essa intervenção está relacionada à construção do empreendimento  
156 Laguna. Posteriormente, Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA) assume a palavra e informa que se refere aos  
157 empreendimentos denominados “Vista da Lagoa” e “Reserva da Lagoa”. Em seguida, Edivania Marques (AGB)  
158 assume a palavra e informa que considerando os impactos a fauna e a flora, a Associação dos Geógrafos irá se  
159 posicionar de forma contrária a implementação do projeto. Posteriormente, José Maria (IBAMA) assume a  
160 palavra e sugere que seja verificado se há o quórum necessário para deliberação por parte do Conselho. Em  
161 seguida, Luciana Lobo (SEUMA) assume a palavra e informa que o quórum foi verificado previamente.  
162 Posteriormente, Maria do Socorro (MPCE) assume a palavra e solicita uma síntese a respeito do quantitativo  
163 de árvores que serão suprimidas (nativas e exóticas), quantidade de transplântios e de mudas nativas que  
164 serão doadas como medida compensatória referente à supressão de vegetação para abertura da via.  
165 Continuando sua explanação, Maria do Socorro (MPCE) solicita esclarecimentos a respeito da razão da  
166 solicitação de supressão para o projeto de abertura da via está separado do projeto e solicitação de supressão  
167 dos dois empreendimentos. Em seguida, Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA) assume a palavra e esclarece que  
168 a solicitação de autorização para supressão de vegetação só pode ser realizada em áreas licenciadas, no caso  
169 em específico para a etapa do parcelamento. Com relação aos dois empreendimentos, Tiago Moreira (MRV  
170 ENGENHARIA) informa que a solicitação irá ocorrer separadamente, no âmbito do trâmite para aprovação do  
171 licenciamento ambiental de cada empreendimento. Posteriormente, José Maria (IBAMA) assume a palavra e  
172 ressalta que mesmo que a solicitação se refira especificamente ao licenciamento para abertura da via, é  
173 importante que fossem disponibilizadas informações a respeito dos projetos dos empreendimentos previstos,  
174 no caso o loteamento, considerando também as características da área. Em seguida, Tiago Moreira (MRV  
175 ENGENHARIA) assume a palavra e menciona com relação ao projeto os marcos da legalização citados  
176 anteriormente na apresentação, tendo por base a legislação urbanística do município, especificamente o plano  
177 diretor e a lei de parcelamento, uso e ocupação do solo. Continuando sua explanação, Tiago Moreira (MRV  
178 ENGENHARIA) menciona que no loteamento há áreas a serem doadas ao município, tais como áreas  
179 institucionais, áreas verdes e no caso em específico um pequeno trecho em área de preservação, e que a lei  
180 estabelece que essas áreas devem estar separadas dos lotes por um logradouro público, nesse sentido o  
181 sistema viário proposto deve ser interligado a malha viária local existente. Finalizando sua fala, Tiago Moreira  
182 (MRV ENGENHARIA) informa que a solução proposta de prolongamento da via tem por base análise realizada  
183 pela Coordenadoria de Desenvolvimento Urbano – COURB da SEUMA, assim como a legislação pertinente.  
184 Posteriormente, Felipe Brasileiro (SETEG) assume a palavra e realiza esclarecimentos em torno dos  
185 questionamentos elencados, inicialmente informa que o quantitativo para supressão vegetal corresponde ao  
186 total de quarenta e sete árvores e oitocentos e cinquenta e sete arbustos, os transplântios previstos referem-se  
187 ao quantitativo de cento e onze palmeiras. Com relação às medidas compensatórias e doação de mudas  
188 nativas, Felipe Brasileiro (SETEG) menciona que na apresentação constam as informações de acordo com o  
189 manejo de cada estrato e que foram estabelecidas em conformidade com o termo de referência da SEUMA,  
190 ressaltando que o cálculo relativo ao quantitativo de arbustos é estabelecido de acordo com o tamanho da  
191 área incidente. Em seguida, Maria do Socorro (MPCE) assume a palavra e solicita a confirmação por parte da  
192 representação da empresa com relação às observações e informações constantes no parecer. Posteriormente,

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

193 Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA) assume a palavra e confirma as informações prestadas com relação à  
194 realização dos transplantes e o quantitativo de mudas nativas a serem doadas, ressaltando que todas as  
195 diretrizes constantes no parecer emitido pela SEUMA serão observadas, bem como as disposições das  
196 autorizações de manejo de fauna e de supressão de vegetação. Em seguida, Iara Silvia (IPLANFOR) assume a  
197 palavra e ressalta a importância do acompanhamento e realização da devolutiva do órgão ambiental em torno  
198 dos processos apreciados pelo Conselho, no que se refere ao cumprimento das condicionantes,  
199 compensatórias, apresentação de relatórios. Posteriormente, Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA) assume a  
200 palavra e informa que uma vez que as autorizações são concedidas e iniciadas as atividades, é protocolado um  
201 processo administrativo direcionado a Célula de Licenciamento Ambiental para realização do monitoramento  
202 no que se refere ao cumprimento das condicionantes, bem como análise do relatório final. Continuando sua  
203 explanação, Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA) propõe que ocorra também o protocolo junto a  
204 Coordenadoria de Políticas Ambientais para disponibilização junto a Secretaria Executiva do Conselho e  
205 posterior disponibilização aos conselheiros. Posteriormente, Iara Silvia (IPLANFOR) assume a palavra e  
206 solicita esclarecimentos a SEUMA no que se refere à definição das áreas para realização dos plantios de  
207 mudas. Em seguida, Maria do Socorro (MPCE) assume a palavra e solicita esclarecimentos a respeito das  
208 tratativas realizadas entre a SEUMA e o empreendedor no sentido de proteger a área verde, considerando  
209 também a existência de recurso hídrico no entorno. Posteriormente, Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA)  
210 assume a palavra e informa que será realizado o cercamento da área verde como medida protetiva,  
211 salientando que a mesma também foi pensada como área de amortecimento para a zona de preservação. Em  
212 seguida, Edivania Marques (AGB) assume a palavra e sugere que, tendo em conta que a apresentação foi  
213 prejudicada por conta de algumas falhas técnicas, seja concedido um prazo maior para leitura e análise da  
214 documentação referente ao processo e que a deliberação ocorra em outra reunião. Posteriormente, Christina  
215 Bianchi (CREA/CE) assume a palavra e reforça que todos os documentos foram previamente disponibilizados  
216 e se manifesta favoravelmente ao prosseguimento para a etapa de votação. Em seguida, não havendo mais  
217 manifestações por parte dos conselheiros, Luciana Lobo (SEUMA) solicita o prosseguimento para a etapa de  
218 votação, de modo que as entidades e órgãos representados expressassem os seus respectivos votos a respeito  
219 da pauta “Apresentação e deliberação a respeito do Processo nº S2020010502, o qual solicita autorização  
220 ambiental para supressão/transplante vegetal. Requerente: MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES SA”. Após  
221 apuração da votação, Luciana Lobo (SEUMA) comunica que o processo nº S2020010502 foi aprovado,  
222 contando com 10 (dez) votos favoráveis, a saber: Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente –  
223 SEUMA, Secretaria Municipal da Saúde – SMS, Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Ceará –  
224 SINDUSCON/CE, Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, Associação Brasileira de Engenharia  
225 Sanitária e Ambiental – ABES, Secretaria Municipal da Educação – SME, Ecofor Ambiental, Universidade de  
226 Fortaleza – UNIFOR, Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento  
227 Ambiental – ACFOR e Coordenadoria de Políticas Ambientais – CPA; houve 04 (quatro) votos contrários,  
228 sendo: Associação dos Geógrafos do Brasil – AGB, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/CE, Universidade  
229 Federal do Ceará – UFC e Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional - HABITAFOR e 10 (dez)  
230 abstenções: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/CE, Instituto de Planejamento de Fortaleza  
231 – IPLANFOR, Secretaria Municipal da Infraestrutura – SEINF, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
232 Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, Secretaria Municipal da Gestão Regional – SEGER, Câmara dos  
233 Dirigentes Lojistas de Fortaleza – CDL, Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos – SCSP,  
234 Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/CE e Ministério Público do  
235 Estado do Ceará – MPCE. Posteriormente, Luciana Lobo (SEUMA) tendo em consideração o avançado da hora e  
236 a relevância da matéria referente à quarta pauta da reunião, que trata sobre o Hospital Universitário, sugere  
237 para deliberação do colegiado a suspensão da reunião e a retomada dos trabalhos no dia oito de setembro a  
238 partir das nove horas da manhã. Diante da solicitação, a demanda foi prontamente atendida pelo colegiado,  
239 não havendo manifestações em contrário, ficando assim pré-agendada a continuação da 3ª Reunião  
240 Extraordinária do COMAM para o dia oito de setembro objetivando o prosseguimento dos trabalhos inerentes

241 a pauta em questão. Por fim, não havendo mais manifestações pelos presentes, Luciana Lobo (SEUMA)  
242 agradece a participação de todos e reforça o comunicado com relação a continuidade das tratativas no dia oito  
243 de setembro. Sem mais, eu, Marcelo Rebouças da Silva, Secretário Executivo do COMAM finalizo a presente  
244 ATA.

245  
246 Estiveram presentes representantes de 29 instituições, totalizando 30 conselheiros:

	<b>Instituição</b>	<b>Representante</b>
1	<b>SEUMA</b>	Luciana Mendes Lobo (Titular)
2	<b>CPA</b>	Viviane Leite Damasceno (Titular)
3	<b>CRBIO</b>	David Landim Soares (Suplente)
4	<b>ABES/CE</b>	Marconi José Barbosa da Silva (Titular)
5	<b>SEINF</b>	José Roberto de Resende (Suplente)
6	<b>SME</b>	José Eduardo Azevedo da Silva (Titular)
7	<b>SECULTFOR</b>	Marina Queiroz Fontenele (Titular)
8	<b>SEGER</b>	Ítalo Alves de Andrade (Suplente)
9	<b>SCSP</b>	Francisco Aristeu Henrique Filho (Titular)
10	<b>CREA/CE</b>	Christina Bianchi (Titular)
11	<b>IPLANFOR</b>	Francisca Dalila Menezes Vasconcelos (Titular)
12	<b>IPLANFOR</b>	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira (Suplente)
13	<b>HABITAFOR</b>	Cristiane Vieira dos Santos (Titular)
14	<b>IBAMA</b>	José Maria Barbosa da Silva (Suplente)
15	<b>CAGECE</b>	Delano Sampaio Cidrack (Titular)
16	<b>CAU/CE</b>	Ney Fonseca Barroso Filho (Suplente)
17	<b>FBFF</b>	Luis Leão da Silva (Suplente)
18	<b>IAB/CE</b>	Emiliano Luiz de Oliveira Neto (Titular)
19	<b>SINDUSCON/CE</b>	Luana Silva Marques Quinderé (Titular)
20	<b>SEMA</b>	Fernando Faria Bezerra (Titular)
21	<b>UFC</b>	Arthur Prudêncio de Araújo Pereira (Suplente)
22	<b>UNIFOR</b>	Lamarka Lopes Pereira (Titular)
23	<b>MPCE</b>	Maria do Socorro Costa Brilhante (Suplente)
24	<b>OAB/CE</b>	Alisson José Maia Melo (Suplente)
25	<b>AGB</b>	Edivania Marques de Sousa (Titular)
26	<b>ECOFOR</b>	João Julio de Holanda Sombra (Titular)
27	<b>FIEC</b>	Antônio Renato Lima Aragão (Titular)
28	<b>ACFOR</b>	Leandro Joías Chaves (Titular)
29	<b>CDL</b>	Felycianno Rodrigues da Costa (Titular)
30	<b>SMS</b>	Nélio Batista de Moraes (Titular)

247  
248  
249  
250

251 A reunião contou ainda com demais participantes:

	<b>Órgão/Instituição/Entidade</b>	<b>Representante</b>
1	<b>SEUMA</b>	Ivan Dias
2	<b>SEUMA</b>	Marcelo Rebouças
3	<b>SEUMA</b>	Bruna Diógenes
4	<b>SEUMA</b>	Adriane Melo
5	<b>SEUMA</b>	Rafael Tomaz
6	<b>SEUMA</b>	Nathália Bugni
7	<b>SEUMA</b>	Mariana Oliveira
8	<b>SEUMA</b>	Renata Rodrigues
9	<b>SEINF</b>	Jessi
10	<b>TRANSITAR CONSULTORIA</b>	Diego de Oliveira Soares
11	<b>TRANSITAR CONSULTORIA</b>	Gabriela Meneses
12	<b>TRANSITAR CONSULTORIA</b>	André Medeiros
13	<b>SETEG</b>	Laura Silva Braga
14	<b>SETEG</b>	Eveline Mesquita
15	<b>SETEG</b>	Tatiany Araujo
16	<b>SETEG</b>	Karlla Rêgo
17	<b>SETEG</b>	Felipe Brasileiro
18	<b>SETEG</b>	Matheus Fontenelle
19	<b>SETEG</b>	Juliana Vicente
20	<b>MRV ENGENHARIA</b>	Tiago Almeida Moreira
21	<b>PGMAK</b>	Pablo Romero
22	<b>PGMAK</b>	Alexandre Arantes
23	<b>PGMAK</b>	Fabio Fuentes
24	<b>PGM</b>	Arão Bezerra Andrade
25	<b>SOP</b>	Juliana Almeida Ribeiro
26	<b>SOP</b>	Gabriel Monteiro Guedes
27	<b>SOP</b>	Rafael Fialho de Oliveira
28	<b>INSTITUTO VERDELUZ</b>	Liana Queiroz
29	<b>PÚBLICO EM GERAL</b>	Bruno Guilhon
30	<b>PÚBLICO EM GERAL</b>	Marcio Roberto P. Nascimento
31	<b>PÚBLICO EM GERAL</b>	Tharles
32	<b>PÚBLICO EM GERAL</b>	Hivina
33	<b>PÚBLICO EM GERAL</b>	Luiz Fernando Bezerra
34	<b>PÚBLICO EM GERAL</b>	Laize

252

253 Das instituições ausentes, foi apresentada prévia justificativa por parte do Instituto de Permacultura e  
 254 Ecovilas do Ceará – IPC, representantes: Vânia de Oliveira Sindeaux (Titular) e Ângela Maria da Costa Araújo  
 255 (Suplente); Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG, representantes: Mário  
 256 Fracalossi Júnior (Titular) e Rosângela de Albuquerque e Silva (Suplente); Procuradoria Geral do Município –  
 257 PGM, representantes: Denise Barbosa Sobreira (Titular) e Patrícia Oliveira Barros (Suplente); Companhia  
 258 Energética do Ceará – ENEL/CE, representantes: Jorge Alexandre Barros de Almeida (Titular) e Cibele Moreira  
 259 Pinheiro Franck (Suplente).

260

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

261 Relação dos representantes ausentes na reunião que não apresentaram prévia justificativa: Câmara Municipal  
262 de Fortaleza – CMFor: Vereador Leo Couto (Titular) e Vereador José Freire (Suplente); Associação Comercial  
263 do Ceará – ACC: Antônio José Gomes Costa (Titular) e Antônio Gomes Guimarães Neto (Suplente);  
264 Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE: Wasley Maciel Pinheiro (Titular) e Adilson do  
265 Nascimento Adriano Júnior (Suplente).

266

267

268

269

270

271

272 Ata aprovada em reunião realizada no dia 25/11/2021.

Fortaleza, 03 de novembro de 2021.

Marcelo Rebouças da Silva  
Secretário Executivo do COMAM